

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ( PÔSTER )

NOME: MATHEUS PAGANI

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG) UNIDADE PASSOS

AUTORES: JOSÉ EDUARDO ZAIA, MATHEUS PAGANI, JOSÉ FELIPE DA SILVA, MATHEUS PAGANI, HARRY RAPHAEL KAHAE, LUCIANA PRATES, DAYANE DE AQUINO CIPRIANO, KELLEN CRISTINA LEMOS, JOSÉ EDUARDO ZAIA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: DEPRESSÃO, ANSIEDADE, ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS, ESCALA HAD

**RESUMO**

O estresse durante a educação pode levar à aflição mental causando um impacto negativo na cognição e aprendizado, o que traz a necessidade de quantificar a ansiedade e depressão entre os estudantes, bem como seus fatores associados e de risco. Assim, o propósito do estudo é estimar a prevalência de ansiedade e depressão dos estudantes de medicina da UEMG. Ressalta-se que o presente resumo baseia-se em um piloto realizado com 22 alunos do curso de medicina. Entretanto, um projeto mais completo que irá abranger uma amostra maior com o total de 12 alunos por período e 36 por curso resultando em 324 alunos entrevistados está sendo finalizado, de forma que a apresentação no Seminário de Pesquisa e Extensão conterá os dados obtidos com a análise da amostra mais abrangente.

Na presente pesquisa foi realizado um estudo transversal com uma amostragem simples ao acaso selecionando 22 alunos de uma população total de 40 estudantes do primeiro período do curso de medicina. O instrumento utilizado foi o Hospital Anxiety and Depression Scale (HAD) composto por sete questões para avaliar a ansiedade e sete para depressão, totalizando 14 questões objetivas. As perguntas do HAD são intercaladas entre ansiedade e depressão, de forma que sua pontuação global varia entre zero e 21. Entre os transtornos analisados, a ansiedade apresentou maior prevalência entre os alunos, chegando a afetar 50% da amostra, a depressão, por sua vez, apresentou-se em 14% dos estudantes. Dessa forma, as taxas de ansiedade e depressão identificadas foram relativamente altas quando comparadas com a média dos resultados observados em pesquisas anteriores, revelando a necessidade de um estudo em maior escala para identificar os fatores envolvidos nesses resultados e reduzir a margem de erro, aumentando a confiabilidade dos resultados.